

normas para a sublimação do espírito, acima de todas as técnicas que afor-moseiam a inteligência, não nasceu nem de ritos, nem de imposições, nem de etiquêtas e nem de culto externo.

A maior mensagem des-cida dos Céus à Terra, para dignificar a vida e iluminar o coração, surgiu das palavras inesquecíveis de Jesus que procurava o povo e do povo que pro-curava Jesus.

ANTE O PRÓXIMO MAIS PRÓXIMO

L — Questão 918

Aconselha, mas esquece o sarcasmo. Se a ironia carrega fugaz bom-humor, gera duradouro ressentimento...

Indaga, mas controla a própria curiosidade. Há venenos de que basta apenas o cheiro para empeçonhar quem os aspira...

Trabalha, mas não te incomode a sombra do anonimato. As raízes que sustentam as grandes árvores são vivas e poderosas na obscuridade do chão...

Prega, mas governa a própria língua. As pedras não se levantam e nem se arremessam por si mesmas...

Coopera, mas foge à crítica. Quem usa vergastas de lama acaba lambuzado por ela...

Chora, mas estuda a razão das próprias lágrimas

mas. Há muito pranto formado pelos quistos da malquerença ao calor da discórdia...

Sê enérgico, mas brando ao mesmo tempo. Tanto a sêca quanto a enchente trazem prejuízo e destruição...

Sofre, mas espera e confia. As provações, à maneira das nuvens, são nômades no caminho...

Busca orientação, mas poupa o benfeitor espiritual. O amigo encarnado ou desencarnado não é

ponto a cochichar-te o
dever diuturno, nas repre-
sentações que te cabem no
teatro da vida...

Ajuda, mas indistinta-
mente. Os seguidores do
Excelso Mestre são todos
irmãos na consangüinidade
sublime do amor...

*

Ante o próximo mais
próximo sintâmo-nos sob
as bênçãos do Criador,
na certeza de que tôdas
as criaturas existem e cres-

cem interligadas no abraço
universal da fraternidade.

No serviço desinteres-
sado e espontâneo, mova-
mos a trolha da fé viva
e operante, elevando o
prumo do discernimento e
assentando o nível do bom
ânimo para construir as
obras do bem.

Para a frente e para
o alto!

Rompendo as ondas
adversas, no roldão dos
vendavais, que a nossa
agulha de marear tenha

sempre por mira o pôrto da caridade.

Partamos da semente à seara, através das fôlhas da esperança e das flôres do trabalho para atingir os frutos opimos da evolução que o Senhor espera de nós.

Demandemos a vanguarda com os lábios borbulhantes de compreensão e alegria, entoando o hino triunfal da bondade constante, trazendo à memória a palavra de Jesus nas

páginas contagiosas do Evangelho:

— "Vinde a mim, benditos de meu Pai, porque tive fome e me destes de comer; tive sêde e me saciastes; estive nu e me vestistes; estive enfêrmo e prisioneiro e me visitastes."

Sòmente assim atenderemos ao divino chamado, comparecendo diante do Cristo para repetir com os servos fiéis:

— "Senhor, eis-nos aqui! Faça-se em nós, segundo a tua vontade."